

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paulo

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 10

FRANCA (Estado de São Paulo), 2 DE SETEMBRO DE 1937

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIVERSOS

N. 436

RESPINGOS...

Caridade! Palavra mágica, que por si só bastaria para extinguir da face da terra todos os miseráveis que gemem e choram, friturados no cadinho purificador. Sobre esta virtude máxima, muito se tem falado e escrito desde as eras premitivas do Cristianismo, e, entretanto, a humanidade ainda a desconhece. O que o mundo apresenta sob o rótulo de caridade é a mais corriqueira imitação, é moeda falsa, é a caridade ostensiva das ruas que humilha e desespera quem a recebe! A caridade é sentimento, é sacrifício, é amor! Todas as denominações pomposas de assistência social só demonstram o interesse em isolar os desgraçados, afirmando-se-lhes de longe um pão para roer, como um osso á cães vagabundos.

O conforto moral que fortalece e anima, é nulo. Nem sempre é o estomago o maior necessitado. Na mesma proporção em que o egoísmo estende as suas garras em demanda do superfluo, o número de miseráveis cresce — onde fome e frio busca do necessário. A caridade de tostaço, ostensiva, arrogante e vaidosa, que se afira de longe á sacola do esfarrapado claudicante, é uma maldosa parodia, é uma farsa vergonhosa com que se procura cumprir o dever de solidariedade. Dê-m-lhe outro nome, mais baixo, mais humano, porém nunca o de caridade, pois esta é a rainha das virtudes, aquela em que Jesus fundamentou o código eterno da salvação das almas.

A caridade não tem pátria, não distingue classes e nem criaturas, não tem credo religioso! Emanação do Creador, é filha dileta dos céus em busca das almas deturpadas, para conduzi-las luminosas, á morada dos felizes! É simples e humilde como Maria de Nazaret, é luz e vida como o profeta da Galiléia! Habita os corações generosos, onde o germen do bem desperta aos impulsos fraternais...

xxx

Caridade! Quanta esperança traz ao coração dolorido dos aflitos e malaventurados da vida, o bafejo divino da caridade! Quando a criatura se aproxima do fim da jornada, quando as forças se extinguem para não mais tornar, quando a enfermidade estabelece a sua fortaleza de dôres, quando os amigos se distanciam como aves de ar-

ribação, fugindo apavorados da pior de todas as pestes que é a miséria alheia, então o homem tudo espera da caridade dos seus semelhantes! Faz-se humilde, pequeno, fraco, pusilânime, expondo a sua desdita, afim de mover os sentimentos nobres, latentes em todos os homens... Porém, em breve a esperança se desvaneca, a desilusão penetra fundo na sua alma enferma, e a verdade se mostra lugubre, aterradoral...

A caridade que encontra é o gesto de desprezo quando lhe atiram a moeda; o interesse que desperta o seu infortúnio, é o afastamento do convívio social; os transeuntes desviam-se da sua rota para não lhe tocar; os amigos de outrora, passam rápidos, fingindo não vê-lo! A sua presença amofinada não merece consideração, nem uma palavra amiga, nem um gesto de alento! Perdeu o direito de falar aos seus semelhantes e de derramar num peito amigo, a história da sua odisséia! Ninguém quer ouvi-lo! E!-lo só, no meio onde viveu, só, com a sua cruz, só, no meio da multidão!...

Os velhos conhecidos, por uma instintiva repulsa promovem a eliminação do pedinte importuno, enxotando-o das ruas, praças e postos de mendicância.

Reclamam em altos brados, solicitando medidas de saneamento, até conseguirem asilo nos estabelecimentos onde a conveniência social despeja as células podres do seu organismo!!— Agora está afastado do bulício mundano, encarcerado com o seu fardo de miséria entre quatro paredes de um cubículo, último refugio da exumailta humana... Mas um dia, o anjo negro da morte, empunhando a sua foice salvadora, virá, na sua magestosa imparcialidade arrancar-lhe a vida amargurada... e no último talho de terra, longe do contão faustoso oos tumultos ricos, uma sepultura ordinária receberá carinhosamente o filho querido... Sobre a morada derradeira dos anônimos, a caridade dos homens colocará uma placa numerada...

Publicado de José Russo

ROGATIVA

Pedro de Alcântara

Magnanimo Senhor, que os orbes cria, povoando o universo illimitado, que dá pão ao faminto, ao desgraçado e ao sofredor os raios da alegria.

Se, de novo, no mundo, desterrado, necessitar viver inda algum dia, que eu regresso ditoso ao solo amado da generosa pátria que eu queria;

se é mister retornar a um novo exílio, seja o Brasil lá onde eu desejava ter vertido o meu pranto derradeiro.

Que eu novamente viva sob o brilho, da mesma luz gloriosa que eu amara na alcançadora terra do Cruzeiro.

(Do Parnaso de Além Túmulo)

Religião e Sistema

Si, dura é a lei, mas é lei e dura é a verdade, mas é a verdade; porque fugirmos ao cumprimento da lei faltando a verdade?!

O sistema religioso é o conjunto dos principios fundamentais da crença, estabelecidos como incontestáveis e indiscutíveis.

A Inteligencia Universal não cessa de agir, pois que é um atributo que intelligencia humana percebe em todos os fenômenos da natureza. Porque que o homem, em materia de crença, circunscrever-se a um pequeno ambito, acanhado, mesquinho; enclausurando a sua própria intelligencia, amesquinhando a sua consciencia porque não tem coragem de romper com os velhos hábitos?!

Debaixo das vibrações da Inteligencia Universal tudo vibra e em primeiro lugar, a alma humana sente os efeitos destas vibrações. No dizer de Spinoza: a vida estua e palpita por toda parte, tudo na natureza é vida, porque é movimento. Na natureza tudo se transforma evoluindo, não ha portanto, o acaso. Ha acontecimentos inevitáveis, correlacionados, concatenados, que obedecem a uma ordem imutavel, emanada de leis universais que

por enquanto escapam á nossa percepção intellectual. Por isso, devemos aceitar tudo sem examinar ou repelir tudo porque não compreendemos?

O sentimento religioso no homem é inato, porque nós temos reminiscencia vaga das nossas passadas vidas. Nas profundezas do nosso eu ou na nossa consciencia, indelevelmente ficam gravados os fatos mais importantes da nossa passagem na vida corporea. Este ponto é digno de meditação. Como se processará a educação dos espiritos rebeldes, insensíveis as práticas do bem? É no sofrimento moral e fisico que as qualidades morais se aprimoram e no aprimoramento dessas qualidades desenvolve-se a sensibilidade; uma nova senda se abrirá á intelligencia e a consciencia, como guarda avançada de cada um de nós, vai nos advertindo e sempre vencendo todas as vezes que a ela prestarmos obediencia. A medida que a nossa sensibilidade se desenvolve, aumenta a nossa capacidade de julgar; a intelligencia terá que por-se em atividade.

A moderna escola religiosa segundo o Espiritismo, é racional e científica. Terá que vencer o mundo, formando da humanidade um único re-

Falando com o filho desincarnado

O "Psychic News", de Londres, conta o seguinte caso: "A sra. Clara Sheridan é muito conhecida como novelista e exploradora de regiões inhospitas. Ela tem estado em comunicação com seu filho Dick, que faleceu ha meses.

Quando o joven foi para o Espaço, muitos jornais ingleses deram noticia da conhecida escritora que ficara com o coração despedaçado. Nessa ocasião, recordaram a historia da maldição de um abade que, devido ao fato de ter sido expulso da abadia no tempo de Henrique VIII, jurara que nenhum primogenito da familia Sheridan viveria para receber a herança que lhe pertencia.

Hoje, apenas o "Sundaz Chronicle" foi o unico a publicar a declaração de Clara Sheridan de ter recebido provas de sobrevivencia do seu filho Richard.

Cont. na 4.a pag

Dr. JONAS D. RIBEIRO

OPERADOR E PARTEIRO

ALTA E PEQUENA CIRURGIA

Operações no estomago, vesícula biliar, rins, bexiga e toda e qualquer cirurgia abdominal e osses

Consultorio e residencia:

Travssê da Maçonaria n. 2 — FRANCA

15-7

banho, tendo como único pass-tor o Cristo e como único pai Deus.

Trabalhem e esperemos, confiantes nas promessas do Mestre.

X.

Criança prodigio

Mejo Focic, filho de um fabricante de calçados, atualmente, causa assombro aos grandes matematicos de Zagreb, Yugoslavia. Trata-se de um menino de cinco anos que não sabe lêr nem escrever, mas que responde em poucos segundos, com toda a exatidão, o que se lhe perguntar, como por exemplo, qual a raiz quadrada de 500.000. Nunca falhou numa resposta, apesar de examinado por professores que lhe perguntaram os problemas mais dificeis. Um deles, vendo o menino ocupado com seus brincue-dos—porque seus modos são perfeitamente normais—perguntou-lhe:

— Tenho hoje 51 anos; quantos dias faz que nasci?

A resposta não se fez esperar, em todos seus detalhes. O menino incluiu até os anos bisextos. (EXT.)

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de oculos

CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750

(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

— FRANCA —

5-8-37

PROCUREM FAZER SEUS IMPRESSOS NESTA TIP.

Os verdadeiros Cristãos

«Disse, então, Jesus aos judeus que Nela ereram: Se vós permanecerdes nas minhas palavras, verdadeiramente sereis meus discípulos...»

Há crer e crer. Os demônios criam: criam, mas não praticam; criam, mas não se convertem. O templo cristão é uma escola. Aquele que se limita a admirar-lhe a fachada contornando-o ou permanecendo no vestibulo, não sabe o que é essa escola, ignora e ignorará tudo o que ali é ensinado.

O Cristianismo é uma doutrina que precisa ser aprendida e ser sentida. Estuda-se sua ética mais com o coração que com a inteligência. Aquele que não sente em si mesmo a influência da moral cristã, desconhece o que ela é, embora tenha perfeito conhecimento teórico de todos os seus preceitos e postulados. O coração registra emoções; nossos atos, nossa conduta gera as emoções. O Cristianismo é a verdadeira doutrina positiva, visto como é a doutrina da prova e da experiência pessoal.

Ninguém saberá o que significa — amai vossos inimigos, fazei bem aos que vos fazem mal — enquanto não escoimarmos seu interior de toda a odiosidade, de todo o sentimento de rancor. «Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados!» — Quem pode saber o valor desta beatitude senão aquele cujas lágrimas de arrependimento ou de dor conduziram-no aos pés da cruz? «Vinde a mim, vós todos que vos sentis aflitos e sobrecarregados; eu vos aliviarei!» Estas palavras não têm sentido para os epicuristas, para os felizes do século, para os ricos e para os poderosos da Terra. Mas os pobres, os pequeninos, os sofredores sabem perfeitamente, por experiência, o quanto elas valem e o que significam. «Aquele que não abre mão de tudo quanto tem, não pode ser meu discípulo». Semelhante expressão é loucura para o onzenário, para o banqueiro, para o homem de negócio, para todos os argenteiros do mundo. Porém, é um programa para quem já descobriu

outra espécie de riqueza: a que o ladrão não rouba e a que o não roube.

«Recebei o Espírito Santo», — que juízo poderão fazer desta dádiva de que ainda não a receberam? Definirão o caso de mil fôrmas, porém, jamais conhecerão do fenômeno enquanto não o experimentarem em si mesmos. Teólogos eminentes, ilustrados e eruditos têm escrito coisas sem nexo quando se reportam ao assunto. «Porque? do caso conhecem pela mente, mas o ignoram de coração. Daí o dizer de Paulo: Só o homem espiritual entende o que é espiritual.»

Jesus não foi teólogo, nem sacerdote. A Teologia, tal como ensinam as religiões, tem confundido muitos crentes, tem dividido e subdividido o rebanho de Cristo, sem jamais levar consolo a um só coração.

Na fé de Jesus Cristo não há confusão. Sua túnica era inconsútil: uma só peça. Sua doutrina é integral; e só podemos conhecê-la seguindo as pegadas do Senhor que é a sua personificação. Jesus é um mestre cuja escola é Ele mesmo. Por isso, deixou de escrever, não leu livro algum a Humanidade que veio remir. O Cristianismo não se reduz a teorias; é luz, é verdade, é vida.

O homem é conversível. Jesus veio promover a sua conver-

Fábrica de Sombrinhas, Guard-chuvas e cintos

Arte e capricho

João V. Giglioli

Executa-se todo e qualquer serviço concientemente ao ramo

Especialista em concertos de bolsas e cintos para senhoras, pastas escolares, etc.

Rua do Comercio, 683
Franca

No entretanto, o princípio das vidas múltiplas, que depura o espírito, TIRA do pai toda culpa, para atribuí-la-tão somente à liberdade que a alma tem no maior ou menor esforço, maior ou menor progresso de cada um, no tempo e no espaço, sendo que, uns sobem, progredem, evoluem; outros estacionam, atizam, paralizam-se em suma, entre os dois extremos, até que o sofrimento, grande escola da dor os empurrem para adiante.

Logo, os que nascem (reincarnam, dizemos) com boas inclinações, é porque já estavam afeiçoados ao bem, em vida anterior, já eram espíritos evoluídos, o que conquistaram por esforço próprio, trabalho individual e não do Criador.

E o que nasce com más inclinações, será um espírito ainda atrasado, pouco evoluído será um «demonio» no dizer das Igrejas, afeiçoados ao mal, do qual ainda não se liberou, e isso é obra sua, esforço nulo (fôrça) e não obra do Criador.

Intellectualmente vemos a mesma flagrante desigualdade. Uns, genios, inteligencias extraordinarias e outros nulos, imbecis, «burros», na linguagem plebeia. Rui Barbosa ou Gécia; João Benedito... Um nascendo em Paris, em Londres, outro nos desertos da Africa, nos gélcos polares, vivendo a azoite de focal Não somos todos filhos do mesmo Pai, que é amor e sobretudo Justiça? E por que uns nascem cegos, mudos, surdos? Deus partilha assim, tão caprichosamente, seus bens e dons a seus filhos?

Se fosse obra do pecado original, como ensinam as Igrejas, todos sofreriam e admitindo a hipótese do batismo, uma vez lavado e batizado, nada teria a transmitir aos filhos. Tão pouco, esses infelizes podem ser obra imediata do pecado dos pais, porque então todos os filhos des-

são anunciando o Evangelho antes que existisse qualquer livro ou manuscrito com essa designação. O Evangelho é uma mensagem convidando os homens para o reino de Deus. Para alcançá-lo, porém é mister uma condição: converter-se. Converter significa mudar de vida, deixar o caminho velho e tomar rota nova, pois o homem tem vivido no reino da

carne, da mentira e do egoísmo; e o reino de Deus é precisamente o oposto, isto é, o reino do espírito, da verdade e do amor.

Cristãos verdadeiros, portanto, são somente aqueles que se re-fôrmas continuamente. Este é o cunho que os distingue dos falsos crentes.

Vinicius

Encadernações

Fazem-se nesta oficina, em qualquer qualidade de livros trabalhando pelos mais modernos metodos, a preços módicos -:-
Serviço bem acabado
Rua Campos Sales, 929

Para que serve o estudo do Espiritismo

O Estudo da ciência espirita serve para provar materialmente a existencia do mundo espirital, que é formado pelas almas dos que viveram na Terra e, assim, provar evidentemente a sobrevivencia da alma ao corpo e a sua eterna existencia.

Os espiritos descrevendo a Humanidade o seu estado e situação, evidenciam-lhe quão falsas são as idéias que se têm feito da vida futura e principalmente da natureza e duração das penas que são impostas aos que, durante a vida terrena, prevaricaram e se desviaram do caminho do bem.

É pelo estudo psicologico que a vida futura deixa de ser baseada em teorias vagas e incertas e o homem adquire a certeza da necessidade de trabalhar durante a vida presente, que é momentânea, em proveito da vida futura, que é infinita.

A convicção de que a vida corporal é pouco duradoura, junta á dúvida de que após ela nada mais existe, conduz o homem a sacrificar tudo aos gozos presentes, e é então

que se excita a cobiça, a inveja, o ciúme e todas as ruins paixões que são a origem de todos os males, infortúnios e sofrimentos. Sem a esperança do futuro todas as decepções da vida afletam o homem, conduzem-no á impaciencia e o lançam no desespero, na loucura e, muitas vezes, no suicidio.

Sem a certeza da vida futura o homem constitue da actual o objecto unico das suas preocupações e a ele tudo limita e subordina. Ambiciona todos os gozos, todas as loucuras; só deseja brilhar e elevar-se, adquirir o fausto e as posições inebriantes de mando e supremacia. Daí quantas ambições desordenadas, quantas vaidades, quanto egoismo, quanto ciúme e inveja se não nutre, quanto orgulho se não desenvolve? E quantas vezes a falta de esperança, a incerteza da vida futura obriga a sacrificar a própria honra para satisfazer a vaidades e eclipsar os que lhe causam inveja?

A certeza, porém, da vida futura, que o estudo da ciência espirita nos conduz,

obriga o homem a procurar evitar o mal, a contentar-se com o que o trabalho honrado e laborioso lhe proporciona, a ver todas as coisas por diferentes prismas, pois que esse estudo a todos dissipa o véu de misterio que intercepta a idéia do futuro, e deixa anteveer um horizonte imenso, esplendido e luminoso, onde se encontra a única e verdadeira felicidade.

Em face da eternidade da vida de além túmulo, a presente some-se e esvai-se como um segundo na successão dos séculos, como uma gota de agua na imensidade do oceano. Tudo se apresenta tão claro e nítido que pasmamos de haver dado demasiada importancia a coisas tão insignificantes e pueris. É então que a felicidade, mesmo nesta vida começa de manifestar-se pela calma e tranquillidade em aceitar os transtornos e provações da existencia, que, tirando todo o estímulos ao desespero e á ambição, fazem convergir a actividade para a pratica do bem e da caridade.

O estudo da ciência espirita leva-nos ao conhecimento do que somos, donde vimos e para onde vamos; dá-nos os exemplos das felicidades que gozamos as que na Terra praticaram o bem e das desditas que oprimem os que foram viciosos e maus e, assim mostra nitidamente a todos o caminho que na sua esfera de acção, cumpre e convém seguir.

Quando a maioria dos homens estiver disso convicta, quando todos professarem os principios que a ciência espirita ensina, então o bem triunfará do mal, então a paz reinará em todo o globo, porque os homens procuraram regular e orientar todas as coisas, de fôrma a que só se tinha em vista o proveito e bem-estar de todos e não de alguns. Então a caridade de Jesus será a fonte de todas as leis e a base de todos os sistemas.

Eis para que serve e servirá o estudo do Espiritismo, quer científico quer filosofico.

A. A. S. MACIEL

Evolução religiosa e as Igrejas

Teofilo Siqueira

se casal, de tal pecado participariam.

A hipótese teologica da desigualdade é inaceitavel, não obstante a subtilidade de sua dialética. Segundo nos parece conclue ela: Sendo o pecado uma ofensa a Deus e medindo-se a ofensa pela pessoa ofendida, o castigo será eterno, unica infinidade possivel a um ser relativo". Ora, para invalidar essa tese, basta o ensinamento do divino Mestre. Mas, raciocinamos fora do campo doutrinário. Castigar-se uma falta é ato de justiça, porém, pela escola das Igrejas, torna-se ato de pura vingança e perpetuação do mal. A um mal relativo, transitório, elas opõem um mal absoluto, definitivo, sem remédio. E' verdade que, para amenizar (despar-dir-se ia hoje), foi admitida a existencia do Purgatorio, no século VI, inovação estranha ao

Evangelho e ás Epistolas.

E' certo que uma grande ala do Protestantismo rejeitou a inovação, sob a extranha alegação de que o Purgatorio traduz um enfraquecimento da justiça divina que, para ser soberana, deve ser implacavel... e essa ala diz que segue a Cristo... Mas, o Purgatorio, antes de tudo, é uma fonte de receitas pingues...

Alguem, jocosamente, alvi-trou aos senhores teólogos uma solução de pleno accordo com a sua lógica: era suprimir-se o Céu e o Purgatorio, por não terem finalidade...

E o raciocínio era: «Para um ser perfeito, absoluto, todas as faltas têm igual valor e esse valor será infinito mesmo para aquelas faltas que o nosso criterio imperfeito e relativo considera insignificantes. Basta, portan-

to, que exista um Inferno infinito para abrigar todos os seres que por natureza lhe são destinados e onde todos os supplicios sejam igualmente atrozes, quer em intensidade, quer em duração».

O Espiritismo, ao contrario, resolve, sem subtilidades dialéticas, o problema da desigualdade, ensinando, pura e simplesmente, que tais deitamentos são a punição dos espiritos que os mereceram, por faltas em existencia precedente. Resultado do mau uso que fizeram da liberdade, e não obra de Deus, pois Ele só governa o mundo por meio de leis.

Aquele que transgredir a uma qualquer dessas leis, seja nos sentido moral, espirital, material, fisiologico, psicologico terá necessariamente a sanção penal correspondente.

E nisso está a perfeita justiça divina.

Tentemos explicar, agora, um outro ponto, que não devia estar neste capitulo.

Continúa

1 IMPORTANTE REUNIÃO DE LAVRADORES — Afim de tratar de interesses imediatos da lavoura cafeeira, tais como supressão de taxas de exportação e outros encargos, discussão de medidas tendentes a ressaltar o mercado, etc. convidam-se a todos os lavradores para uma reunião que terá lugar nesta cidade, no salão Rosa do Hotel Franco, às 14 horas, do dia 5 de setembro, domingo.

2 DESINCARNOU a 25 de mês p. p. o nosso presado confrade, sr. Francisco Trocili, benquisto cidadão, cuja vida exemplar muito ha de recomendar a paz do seu espirito no Alcm.

3 INFORMAM de Botucatú que ha dias esteve naquela cidade, a serviço da União Federativa Espirita do E. de São Paulo, o sr. Francisco Caetano de Paula. Durante a sua permanencia em Botucatú, este confrade realizou no Centro Espirita «Caminho da

Luz», duas interessantes palestras, sendo francamente aplaudido pela grande assistência que occupava o vasto salão.

4 SEGUNDO informações fidedignas que obtivemos, a população de Porto Nacional, no Estado de Goiás, foi na semana passada alarmada com a queda ali de um aerolito. Aparentam as mesmas informações, que a queda desse meteorite, foi, como acontece ordinariamente, acompanhada de fenômenos luminosos e de fortissimo estroendo. Felizmente não houve vítimas, a não ser a própria terra que, como é facil de se prover, recebeu a carga como um tiro de canhão, enviando do infinito.

5 ESTEVE na cidade em visita ao seu cunhado internado na casa de saúde «Allan Kardec», o sr. Angelo Franconeri, nosso confrade residente em Arrianha.

S. S. deu-nos o prazer de sua visita, seguindo no mesmo dia para aquela cidade. Gratos

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de RAIOS X
Atende chamados para outras localidades
Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157
TELEFONE, 283 — — — FRANCA

Crêr em Jesus

A expressão crêr do Evangelho não tem a mesma significação da palavra no dicionario. A probreza da lingua não proporciona a transmissõ exãta do pensamento de Jesus, da verdadeira significação do que ele queria exprimir com a expressõ «Crêr em mim». O crêr de concepção geral é aceitar como verdade seja o que for e aprova-la; o crêr de Jesus é cousa muito mais extensa e muito melhor.

O Mestre faz compreender que não basta aprovar os seus ensinamentos, tê-os como bõa verdade, crêr que ele Jesus é o Messias enviado, mas que cumpre amar ardorosa e apaixonadamente sua Doutrina como o maior patrimonio da alma; e porque Jesus personifica sua Doutrina, naquele sentido diz: «Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim, não é digno de mim».

A crença verdadeira não implica concessões nem condescendencias. É, ou não é.

Não ha meio termo. Ser crente é ser ativo, ardoroso, extremado. É vibrar intensamente na direção do alvo apontado. Não confundir zelo extremado, amor profundo, com fanatismo; aquele é prova de nobreza dalma, este a testa morbidez espiritual.

Um é normal o outro desparatado. Crêr em Jesus é muito diverso do que muita gente pensa. É como si dissesse ao crente: Que de mais caro tendes no mundo? Vossos pais, vossa familia? — Não — Acima de tudo, a minha crença, o meu maior ideal.

—Nela deposito toda a minha confiança, meu afeto e esperança.—Por ela vivo; nela morrerei.—Não ha no mundo interesse, motivo, força que

possam fazer-me abjura-la. —Sem ela sou um desnor-teado, um homem morto.

Crentes foram os discipulos de Jesus, crente foi Paulo; crentes foram os primeiros cristãos e os mártires do Cristianismo; crentes foram Francisco de Assis, Joana Darc, Vicente de Paulo; crentes são todos aqueles que honram a personalidade do Mestre, pondo em ação os seus ensin. amando ardorosamente sua Doutrina; crentes são aqueles que dão por nada as dôres da vida, com o olhar fito no Nazareno; crentes são aqueles que ven-cem o respeito humano, todos os preconceitos, perden-do honrarias, cargos, conceito, posição social, não negando a Doutrina que professam, por amor do Mestre. Isto é crêr. O mais são fan-tasias e puras ilusões.

T. Novelino

FAZENDEIROS

CORREIAS para transmissões ENCERADOS para terreiro de café
Agência FORD
Praça N. S. da Conceição, 694
FRANCA

Falando com o filho desincarnado

Cont. da 1.a pág

«Sei que Dick está sempre perto de mim e não me importa o que vier a succeder», disse ela ao reporter do referido jornal.

Quando o joven Dick chegou á maioridade, todos estavam convencidos da extinção da maldição porém, logo depois, morria ele de uma molestia misteriosa.

«Pensei que não sobrevive-

A NOVA ERA

Ano 10

orgão semanal espiritista

Num. 436

Casa á venda

ria á morte de meu filho, porém estas coisas mudam a idéa de uma pessoa, falou ela, referindo-se á sessão espirita que fizera.

«Voltei com ânimo, ao trabalho e agora posso dizer que sou, de novo, feliz. Tenho falado a Dick. Ele me assegurou que sua nova missão é de velar por mim, do outro lado da vida. Ele me disse que o Além se parece muito com este nosso mundo, porém é muito melhor o viver. Afirmei-me tambem estar estudando o «Progresso Espiritual» numa escola do Espaço».

DINAMISMO CREADOR

E' injuncto e digno de lástima que, diante dos fatos e provas do valor da mediunidade, continuem nossos irmãos a dar crédito á letra e não á lei. Definição tão pouco apreciada pelos homens de ciência; covardia ao lado do amor próprio, que é o poderoso inimigo da razão.

Orientando de um modo relativo, ausente das velhas superstições, já não podes conter tanta inercia; não é um fenómeno da existencia, apenas, no dominio da materia rígida, mas

vende-se uma á rua Major Claudiano, 1612, com 8 cômodos e 1 alpendre, forrados, de construção recente e com todas as instalações sanitarias, rádio e luz. Vasto terreno plantado com frutas de qualidade.

Vêr e tratar no endereço acima ou á rua C. Sales, 929

tambem é como um campo vasto no dominio do saber humano.

Se procurarmos as antenas capazes de captar, com mais agudeza, os sofrimentos da especie não sujeita ao dogmatismo, o espirito humano terá a liberdade de vêr, ouvir e sentir as maravilhas no vasto campo de suas aspirações, que é a tela da própria mediunidade, onde o crente pode e deve agir, nos limites de suas aspirações, por acrescimo e não por merito.

M. Peres da Costa

Ganhe dinheiro!

A cultura de batatinha é uma das mais lucrativas e das mais rapidas. Em 90 dias o lavrador já pôde converter em dinheiro o produto de seu trabalho. As batatas plantadas em fins de Agosto e principios de Setembro são colhidas em fins de Novembro e principios de Dezembro.

A Casa Rádio dispõe de alguns sacos de BATA-TAS BROTADAS da variedade Engenheimer, a mais resistente e a mais produtiva das variedades holandezas

Plantas escreveu

INFANTILIDADES...

Nas tardes da minha terra, cheias de mil encantos diferentes, os meninos brincam. As meninas, mais que eles, cantam velhas cantigas. Cantam a «Citrândinha». Cantam a «Senhora Dona Sancha». Cantam a «Bela Pastora»...

Nas vesperais dos cantos de ruas de dias mortrentes, os pequeninos têm assim o seu primeiro contato social. Eles que não sabem ainda para que nasceram, dão-se as mãos. Fazem o somente em obediencia ás regras do brinquedo. Mas, é, já, tambem, o primeiro gesto de bõa vontade... Dão-se as mãos... E' a ventura de confraternisar-se pela inocencia, a inocencia que na sua idade é o regalo maior da vida de todo o individuo que tem a infelicidade de crescer para tornar-se, depois, mais ou menos feroz...

Lembrando esses tempos idos, eu ouço. Escuto um côro de vozes veladas, entoando a «Bela Pastora» — «Bela Pastora entrai na roda»...

Vejo a rodinha encher-se de pastorinhas alegres, de uma alegria comunicativa e que envolve inteira a tarde, uma tarde mansa, com cadeiras na calçada...

xxx

Hoje, depois de homem feito, descobri que os homens todos brincam mais ou menos dos mesmos brinquedos que constituíram o passatempo da sua infancia...

As tardes de Genebra estão cheias de crianças grandes. Que dão-se as mãos. E fazem ro-

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos
1 k. \$900 — 15 ks. 12\$000
Pedidos ao fabricante
M. MELLO
Rua O. Freire, 335—Fone, 263
FRANCA

No Centro Espirita «Esperança e Fé

Presididas pelo sr. José Marques Garcia, realizam-se todas as quartas-feiras, sessões teóricas ás 19,30 em ponto. Fazem-se ouvir diversos oradores. — Entrada franca.

DESAPARECEU

Desde o dia 18 de agosto que desapareceu da chacara «S. Maria», nesta cidade, um CAVALO novo, alusão, testa branca, com a marca A na paleta esquerda, tosado e ferrado de novo.

Quem o trouxer ou dêr informações do mesmo á rua Alvaro Abranches, 14, ou nesta redação, será gratificado.

das.. Envoltos no crepusculo da sua imbecilidade, elas deixam-se ficar, cantando e dançando: — «Bela Pastora entrai na roda»!. E, no meio do círculo, a PAZ faz o papel de pastorinha. Todos dançam em torno. Adorando a pastorinha? Não. Dançam como selvagens antropófagos, antes de devorar a sua presa!

Dançam, dançam, dançam... Pobres crianças grandes! Tão diferentes dos pequeninos da minha terra! Diferentes sim, porque enquanto para estes, após a distração bem regada de alegria sã, vinha a noite calma e revigorante, — para aquelas, — as de Genebra, quando findar o seu brinquedo vespereal, chegará, parece! parece que ha de chegar a noite de um grande conflito... Que fatalidade!!!

DR. JOSÉ ENGRACIA DE FARIA

ADVOGADO
CONSULTOR JURIDICO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL E INDUSTRIAL DE FRANCA

DEPEDIENTE

Das 15 ás 14 horas no Palacete Baroneza da Franca
Fóra desse horario á rua Campos Sales, 363
FRANCA

Vendem-se

na Vila São João (Metalurgica) em Ribeirão Preto, 14 lotes de terrenos no quarteirão n.º 21 entre as ruas J. K e L.
Tratar com Claudio Junqueira
AGENCIA FORD - Franca, ou á rua Cruzeiro do Sul, 117
ARARAQUARA

25-8-37

A Carne é como o palheiro que se queima rapidamente com abundante fogo, mas se apaga logo.

O homem é o único animal que mata para comer sem necessidade.